



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

## INDICAÇÃO Nº 3030/2021

Indico estudo para a criação de um programa de estímulo à implantação de compostagem e hortas nas escolas municipais.

Indicamos ao Senhor Prefeito Municipal a necessidade de que seja realizado um estudo para a criação de um programa de estímulo à implantação de compostagem e hortas nas escolas municipais, com o objetivo de discutir temas relacionados a sustentabilidade e meio ambiente.

A presente indicação tem como objetivo solicitar um estudo para que se possa instituir um programa de estímulo à implantação de compostagem e hortas nas escolas municipais. O programa teria como objetivo à utilização de áreas disponíveis nas escolas que integram a rede municipal de ensino para a viabilização do cultivo de hortas comunitárias e a criação de composteiras nas escolas.

A compostagem é um processo biológico, que tem como técnica a reciclagem do lixo orgânico, transformando-o em adubo natural, a fim de que se tenha uma destinação final ambientalmente adequada, conforme o disposto no art. 3, VII, da Lei 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), com isso podendo ser utilizado como adubo em hortas, jardins e vasos, contribuindo muito para desenvolvimento dos vegetais.

Ao incentivar a compostagem nos ambientes escolares, estaremos atuando diretamente com Educação Ambiental para além da teoria, estaremos colocando em prática o exercício de cidadania além de fomentar discussões acerca de: Diminuição da quantidade de lixo gerado e, conseqüentemente, a quantidade de lixo destinada aos lixões e aterros sanitários; aproveitamento dos resíduos orgânicos e pensamento sustentável; proteção do solo contra a degradação; melhoria das condições ambientais e da saúde da população; produção gratuita e natural de adubo para hortas e jardins, discussões essas que aprendidas nos ambientes escolares integrarão as discussões domésticas e um novo pensar sobre a destinação legal do lixo orgânico.

Já o incentivo à produção de hortas em ambientes escolares visa o desenvolvimento da educação e preservação ambiental, assim como o desenvolvimento de



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

habilidades e aptidões dos estudantes, e o contato com as plantas e hortaliças sem uso de agrotóxicos, garantindo o acesso a alimentos saudáveis e a segurança alimentar, para também introduzir na merenda escolar alimentos produzidos pela própria escola.

Horta é uma atividade que envolve muito os alunos, já que trabalhar com terra aumenta a disposição e a energia do corpo, proporcionando prazer, aliviando o estresse da sala de aula, bem como, é através da Horta Escolar que se inicia o processo de educação alimentar, de maneira que a criança ou o jovem cuidam de todo o processo de cultivo, acompanhando o desenvolvimento das plantas e hortaliças que irão consumir. Isso terá como fruto, adultos que terão mais saúde, paladar e educação saudáveis substituindo o fast food pelo produto que vem da terra.

A horta irá ajudar a desenvolver o senso de responsabilidade com o cuidado com outro ser vivo, a manter contato com a natureza e, com isso, conscientizar sobre os impactos de suas ações no meio ambiente, estimular uma alimentação saudável, além dos impactos sociais que uma horta escolar gera na vida dos alunos; ao aprender a cultivar os próprios alimentos, essas crianças irão replicar a ação em casa aumentando a segurança alimentar, uma vez que os alunos podem reproduzir seus conhecimentos aprendidos na escola, dentro do quintal de suas casas.

Diante do exposto, venho por meio deste, buscar sensibilizar o Executivo Municipal que realize um estudo para a criação de um programa de estímulo à implantação de compostagem e hortas em todas as unidades escolares do município, com o objetivo de mudar a lógica mercadológica atual e para que no futuro possamos “descascar mais e desembalar menos”.

Essa ação é oriunda da atividade de formação com objetivo de promover educação em direitos pelo coletivo da **Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Mulheres** que teve como tema no mês de julho “**Mulheres e Meio Ambiente**”, ministrada pela Silvani Silva (Coordenadora Executiva de Segurança Alimentar), Lara Teixeira Laranjo (Bióloga e Empreendedora no ramo de compostagem) e Enedina de Andrade (Coordenadora Executiva da Agricultura e militante do Movimento Sem Terra).

A frente é composta por Josimara Veiga Ruiz, Andréa Barbosa, Erika Matheus, Isabella Veiga Penteado, Tainara F. Machado, Edna Martins, Maria Teresa Manfredo,



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Rafaella Pucca, Gabriela Palombo, Nadja Karina da Silva, Irma Sizue Kato, Livia Ferreira de Abreu Cavalheiro, Angelica Rodrigues, Sheila Ghirello Cabestré, Ângela Mancini, Renata Fattah, Ângela Cristina Oliveira, Juliana Fernandes, Marina Ciurlino Pereira, Pri Grifoni, Mariana Carvalho Nogueira, Filipa Brunelli, Luna Meyer, Daniella dos Santos Pires, Lígia Dias Buzolla, Tania Capel, Isabelle Barcha Lupino, Meire Silva, Alexandra Zachi, Mireia Ramos, Mariana Von, Claudete Basaglia (Presidente do Conselho Municipal de Mulheres), Luciana Gonçalves (representante da Associação Quilombo Rosa e do Fórum Regional de Mulheres Negras), Stepanhia Lins (integrante da Secretária de Mulheres do PCdoB de Araraquara), Enedina Ferreira de Andrade (Militante do Movimento Sem Terra), Mônica Aparecida de Souza Braz (Presidente do PSDB Mulher em Araraquara), Escola do Legislativo de Araraquara, Comissão da Mulher Advogada 5ª. Subseção OAB Araraquara.

Na expectativa de uma breve manifestação a respeito, ensejo para reiterar meus votos e estima e apreço.

Atenciosamente,

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 20 de julho de 2021.

FABI VIRGÍLIO